

CR:ANÇA
SEGURA
BRASIL

Programa Ônibus a Pé

Guia passo-a-passo



Adaptado da publicação The Walking Bus - a step-by-step guide – Hertfordshire.

Coordenação:

Alessandra França e Lia Gonsales

Tradução:

Thiago Rodrigues de Godoi

Revisão:

Francine Ricci Vieira de Aquino

Projeto Gráfico, Diagramação e Ilustrações:

Aline Gonçalves dos Santos Scheffler

Parceiro de Programa:



**CR:ANÇA
SEGURA
BRASIL**

Escritório Nacional
Rua Teodoro Sampaio, 1020, conjunto 1008
Pinheiros - São Paulo - 05406-050
(11) 3371-2384
www.criancasegura.org.br

PROGRAMA ÔNIBUS A PÉ

GUIA PASSO-A-PASSO

INTRODUÇÃO

O **Ônibus a Pé** é um sistema que incentiva pais, familiares, responsáveis e voluntários a levarem de uma maneira segura e alternativa as crianças às escolas. Neste sistema no qual as crianças são conduzidas a pé, elas caminham em pares usando uma roupa com alta visibilidade. Os monitores voluntários responsáveis pela segurança de todos durante o trajeto, compartilham basicamente duas responsabilidades: um que vai à frente tendo a função de “motorista” e outro que segue atrás desempenhando o papel de “monitor”. As crianças são recolhidas nos pontos de parada do **Ônibus a Pé** de acordo com os horários estabelecidos. Para que este sistema funcione, é de crucial importância o engajamento dos pais que deverão considerar métodos alternativos e responsáveis para condução da criança até a escola e disseminarão a seus filhos a importância do trabalho coletivo. Neste sentido é fundamental o recrutamento de voluntários conscientes sobre a segurança no trânsito e, quanto maior o número de voluntários, maior a divisão do trabalho. O ideal é que o sistema de rotatividade funcione de tal forma que cada par de voluntários trabalhe no **Ônibus a Pé** duas vezes por semana.



O **Ônibus a Pé** tem por objetivo incentivar a ida a pé até a escola, de forma segura para as crianças, reduzindo o congestionamento do ônibus escolar. Este sistema motiva a comunidade a caminhar, incentivando um estilo de vida mais saudável para as crianças e despertando a consciência ambiental. Segurança é um conceito primário que diz respeito ao modelo do **Ônibus a Pé**: voluntários são treinados para um trajeto e assessorados pelas escolas assegurando assim a segurança das crianças. Esse treinamento é resultado de uma ação conjunta desenvolvida diretamente com os diretores das escolas e os agentes de trânsito.

COMEÇANDO

O **Ônibus a Pé** deve integrar o plano dos caminhos escolares dos alunos. Este plano tem por objetivo ressaltar a importância da segurança e da consciência ambiental gerando novas formas de ir à escola. Assim sendo, todo o anteprojeto deve ser desenvolvido por meio da consulta e envolvimento de todos os integrantes da comunidade escolar. Para mais informações sobre esses planos, ou mesmo ajudar a desenvolver outro plano de **Ônibus a Pé**, entre em contato conosco pelo telefone (11) 3371-2380 ou pelo e-mail mobilizacao@criancasegura.org.br.

COORDENADOR DO ÔNIBUS A PÉ

Será necessário identificar alguém, podendo ser pais ou mesmo algum representante do poder público que assuma o papel de coordenador. Esse coordenador tem a função de administrar todas as atividades referentes ao **Ônibus a Pé**, gerir a rotatividade dos voluntários e mobilizar mais pessoas que integrem esse sistema. A função de coordenador não exclui a possibilidade de que o mesmo possa estar envolvido nas atividades de motorista ou monitor.

O coordenador assegura a adesão de novos voluntários ao sistema e aconselha toda a comunidade sobre como implementar o projeto.



O QUE ESTÁ PREVISTO?

1. Este guia pode ser lido e utilizado por qualquer interessado. Todos os seus registros e arquivo digital podem ser encontrados no site www.criancasegura.org.br.
2. Chamar atenção dos pais e recrutar os voluntários é uma tarefa que deve ser desenvolvida conjuntamente com a escola e com os agentes de segurança pública.
3. Pensar sobre o seguimento de segurança nas vias de acesso é algo associado à implementação de um plano de gestão de riscos do processo (principalmente do trajeto casa – escola).
4. O treinamento dos voluntários que serão responsáveis pelo **Ônibus a Pé** será desenvolvido conjuntamente com os agentes de segurança viária e o diretor da escola.
5. O planejamento dos horários do **Ônibus a Pé** e o registro de todos os participantes são imprescindíveis para o bom andamento das atividades.
6. Os padrões de comportamento que serão desempenhados tanto pelos pais quanto por alunos deverão constar no termo de compromisso e adesão do **Ônibus a Pé**.
7. **COMEÇE! NO PRIMEIRO MÊS DE REALIZAÇÃO DESSAS ATIVIDADES, ESSE PROJETO TERÁ COMO PROPÓSITO IDENTIFICAR OS RISCOS DO TRAJETO, MINIMIZANDO-OS PARA ASSEGURAR A TODOS OS PARTICIPANTES MAIS SEGURANÇA DURANTE O PERCURSO.**
8. Peça que a polícia local emita uma permissão de que os voluntários aprovados permanentemente estejam aptos a desempenhar ditas atividades.
9. Pensar em como defender os interesses das crianças, o que inclui a participação dos pais, está relacionado com a captação de um número de voluntários suficiente.

COMO RECRUTAR

Todo processo de recrutamento dos que participarão do **Ônibus a Pé** será feito com o envio de uma carta aos pais, primeiramente, para analisar a intenção positiva de integrar as crianças a este tipo de transporte até à escola. Os voluntários nas funções de motorista e monitor devem ter mais de 18 anos.

Delimitar qual será o trajeto que passará o **Ônibus a Pé** dependerá do número de voluntários que faça parte dessa proposta. Deste modo, poderão ser delimitados todos os trajetos que irão compor o sistema do **Ônibus a Pé** até às escolas.

Quantos voluntários serão necessários?

Para que este projeto seja viável deve haver um número suficiente de adultos para cobrir os horários de cada jornada. Uma vez começado, o **Ônibus a Pé** deve ser operado impreterivelmente todos os dias segundo o horário de funcionamento escolar, incluindo o primeiro e o último dia que o projeto estará em execução.

Para isso deve haver, no mínimo, dois adultos que façam a supervisão de cada trajeto: um que desempenhará a função de motorista e o outro de monitor. Isso assegura que todas as crianças estejam sob controle.

AS COTAS MÍNIMAS SÃO:

UM ADULTO PARA CADA 8 CRIANÇAS (JUNIORES - 10 A 12 ANOS)

UM ADULTO PARA CADA 6 CRIANÇAS (MÉDIOS - 7 A 10 ANOS)

UM ADULTO PARA CADA 4 CRIANÇAS (INFANTIS - 3 A 6 ANOS)

UM ADULTO PARA CADA 5 CRIANÇAS (IDADES MISTURADAS)

Recomenda-se fortemente que todos os adultos segurem pelo pulso as crianças com menos de sete anos de idade. Por isso, para alguns trajetos, é fortemente aconselhável que se tenha mais adultos para desempenhar essa função. Em alguns casos é mais seguro gerir algumas dificuldades relacionadas ao tráfego em si quando o grupo é menor. Mas em cada caso, ter voluntários adicionais ao grupo, gera uma maior possibilidade de rotatividade de trabalho implicando em uma menor carga de trabalho para todos.



Entretanto, dependendo do trajeto a ser tomado é possível ter até 24 crianças de 10 a 12 anos sobre a supervisão de três adultos, o que demonstra a relatividade dos critérios previamente requeridos. Se os números excederem a estes valores, outro adulto deve ser necessário para garantir a segurança no trajeto. Em todo o caso, é melhor ter uma lista de voluntários que possam fazer a rotatividade desse sistema, garantindo assim, maior segurança aos pedestres.

Se um voluntário não pode realizar sua atividade por algum motivo qualquer é fortemente recomendado que eles façam seus arranjos entre si para dar continuidade ao desempenho dessa função diária, que não pode, em nenhum caso, ser interrompida.

CONTROLE DE RISCOS

Uma vez identificado todos os trajetos é necessário fazer um programa de gestão de riscos que diz respeito a cada um deles. Este programa deve ser construído de acordo com as indicações fornecidas pelos agentes viários, assim como pelos gestores das escolas. O guia para gestão dos riscos pode ser desenvolvido pela comunidade e parceiros. É uma ótima ideia envolver os voluntários que poderão contribuir para o debate com pais e professores a respeito das questões relacionadas à segurança das crianças. Esse programa de gestão de riscos deve ser assinado por todos os *envolvidos*. Todos devem enviar uma cópia para os representantes do **Ônibus a Pé** para que essa prática seja desenvolvida. O objetivo dessa etapa é que todos tenham acesso aos dados dos participantes, podendo assim, haver permutas, sem que haja interferência no produto final.



Os voluntários adultos, assim como as crianças, deverão portar uma roupa que tenha visibilidade – coletes refletivos - durante todo o trajeto de suas casas à escola e no retorno. Essas roupas serão fornecidas pela escola. As crianças mais velhas podem relutar sua utilização, mas os voluntários devem impor seu uso tendo em vista que seu não uso pode acarretar riscos graves e comprometer a segurança de todos. Pode ser de grande ajuda integrar outros participantes que não façam exclusivamente parte desse projeto a utilizar tal vestimenta, como agentes de trânsito, polícia e outros parceiros.

A escola deve decidir como lidar com essa situação, seja levando os pais a adquirir os coletes nas lojas especializadas, seja arrecadando recursos para que os coordenadores adquiram esse material e logo façam seu repasse.

Geralmente os coordenadores podem incentivar a arrecadação do valor¹ por estudante, garantindo sua devolução quando a vestimenta for entregue ao coordenador, propiciando o repasse do colete a outro integrante do **Ônibus a Pé**.

¹ O valor desse uniforme é aproximadamente 20 reais.

TREINAMENTO

Os contatos dos representantes do **Ônibus a Pé** devem estar disponíveis para todos os voluntários. Todo voluntário aprovado, esteja ele agindo como motorista ou monitor, deve ter o suporte técnico do coordenador do projeto e do conselho de educação da região para que possa desenvolver todas as ações referentes ao **Ônibus a Pé**. Novos voluntários podem ser agregados a essa iniciativa, mas antes de tudo é necessário que eles acompanhem e observem a função tanto do motorista quanto do monitor por pelo menos um mês. Eles precisam compreender as tarefas e as responsabilidades antes de tomar sua função.

O coordenador do **Ônibus a Pé** vai acompanhar e observar as atividades realizadas tanto pelo motorista quanto pelo monitor do projeto, oferecendo todo suporte necessário ao bom andamento das atividades e planejando a correção de desvios na ocorrência de algum evento (acidente, obstrução da calçada, passeatas, etc) não programado.

RELATÓRIOS

Será necessário o uso de relatório para o reporte das atividades realizadas pelos coordenadores e voluntários. A principal finalidade é monitorar e, se necessário replanejar, garantindo que se realizem de forma efetiva as ações do projeto, evitando atrasos. Caso haja algum evento negativo, todas as partes devem estar cientes e comunicar aos responsáveis (motorista e monitor) evitando o comprometimento dos horários das outras crianças.

Será o coordenador responsável por reportar a todos os participantes do projeto do **Ônibus a Pé** e monitorar o aumento do número de seus participantes.

A escola também deve ter um registro de todas as rotas e de todos os horários que as crianças serão recolhidas e entregues a seus pais. Os motoristas podem também registrar (em possíveis cadernos de bordo), quando necessário, qualquer informação relevante ao cumprimento de todas as atividades. Este processo pode ser de muita utilidade, por exemplo, se tiver no caderno de bordo, informações de cada responsável pelas crianças (como telefone e endereço).

HORÁRIOS

O **Ônibus a Pé** deverá ser operado em horários fixos, não sendo tolerados atrasos para garantir a chegada pontual das crianças às escolas. Entretanto, os pais devem ter a consciência de que o sucesso das tarefas do **Ônibus a Pé** está relacionado com sua pontualidade. Toda situação que implique a não pontualidade do aluno deve ser reportada aos voluntários do **Ônibus a Pé** responsáveis por levar as crianças à escola.

Uma parada adicional pode ser incluída no trajeto pelo motorista, entretanto, as crianças deverão ter consciência da passagem do **Ônibus a Pé** em frente suas casas.



COMPORTAMENTOS

Para que esse processo tenha êxito é preciso explicar de antemão às crianças sobre os aspectos comportamentais que deverão ser respeitados como um código de conduta. As crianças que podem ocasionalmente colocar em risco outra pessoa, o grupo ou a si mesma como um ato de quebra comportamental deverá ser reportada ao professor competente, bem como a seus pais, familiares ou responsáveis.

Devem ser distribuídas aos pais, familiares e responsáveis cópias do Guia do **Ônibus a Pé**.

Os pais devem explicar a importância de ter um comportamento exemplar às suas crianças no âmbito da utilização do **Ônibus a Pé**. Essa responsabilidade indica também que as crianças devem colaborar para a redução dos riscos para si e para o grupo obedecendo as ordens do motorista e do monitor.

Os pais e familiares são os responsáveis pela segurança de suas crianças e são eles que as levarão às paradas do **Ônibus a Pé**, ao mesmo tempo em que também devem incentivar e assegurar que seus filhos estarão vestidos apropriadamente.

Se os pais estiverem reticentes quanto a adesão de seus filhos ao **Ônibus a Pé**, eles podem ser convidados a participar da iniciativa durante algumas semanas. Entretanto, deve-se informar aos pais que a polícia local emitirá uma permissão para que os voluntários aprovados permanentemente estejam aptos a desempenhar ditas atividades, demonstrando assim que esta não é uma atividade aleatória.

RESPONSABILIDADE PARENTAL

Os pais, familiares e responsáveis precisam estar cientes de que são responsáveis por transmitir a informação ao motorista todas as vezes que seus filhos utilizarão o **Ônibus a Pé** para ir ou voltar da escola bem como qualquer alteração de planos.



- O ÔNIBUS A PÉ PODERÁ COMEÇAR QUANDO:
- OS VOLUNTÁRIOS TIVEREM SIDO TREINADOS E, ASSIM, TÊM OBTIDO A PERMISSÃO DA POLÍCIA LOCAL PARA REALIZAR A FUNÇÃO.
 - QUANDO O TRAJETO OFEREÇA SEGURANÇA.
 - OS PAIS OU RESPONSÁVEIS DEVEM AUTORIZAR, POR MEIO DE UM CONSENTIMENTO ESCRITO, A ADESÃO FORMAL DA CRIANÇA.

O REPRESENTANTE DO ÔNIBUS A PÉ VISITARÁ, DURANTE O PRIMEIRO MÊS, AS FAMÍLIAS QUE TENHAM ADERIDO A ESTE SISTEMA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO, VISANDO CHECAR O CONTENTAMENTO DOS PAIS, BEM COMO, VERIFICAR SE TUDO VAI BEM OU MESMO OBJETIVAR O RECRUTAMENTO DE NOVOS VOLUNTÁRIOS E ENCAMINHANDO-OS A FUTUROS TREINAMENTOS.

DESPERTANDO O INTERESSE

As escolas devem utilizar algumas medidas para encorajar a adesão das crianças ao Ônibus a Pé. Essas medidas podem ser:

- Oferecer um balcão de informações que indique quais são os principais trajetos.
- Preparar alguns brindes assim como lápis, canetas, cadernos e etc.
- Confeccionar alguns guarda-chuvas com o logotipo da escola e a marca do projeto.
- Carrinhos com rodinhas podem ser utilizados com o propósito de levar as mochilas.
- Podem ser articuladas algumas parcerias com empresas locais com objetivo de arrecadar algum suporte financeiro.

- Fazer com que os alunos integrem eventos internacionais de projeção e incentivo à caminhada.

- Incentivar para que haja um “Passeio Virtual pelo Mundo”, atividade que consiste em atribuir um valor quilométrico para cada aluno e, cada vez que caminhar para escola, remeter esse valor analogamente a um mapa que identifique o percurso já efetuado.

- Organizar estações para que os pedestres possam obter uma espécie de passaporte fictício no qual, ao longo da caminhada promovida pela escola, ele possa obter os vistos referentes à quantidade de quilômetros percorridos.

- Organizar festas para celebrar eventos especiais como o aniversário do Ônibus a Pé. Um exemplo de evento que está se tornando bastante popular nos Estados Unidos da América, é a discoteca

verde que promove a consciência ambiental de preservação e também incentiva o engajamento de crianças em prol do meio ambiente.

- Sugere-se também que se façam algumas trilhas verdes em locais específicos chamando atenção para as consequências negativas da intervenção humana na natureza.

- Algumas escolas também podem organizar piqueniques ou alguns eventos comemorativos em datas específicas para os participantes do Ônibus a Pé.



DÚVIDAS FREQUENTES

P. Qual o número máximo de crianças recomendado para participar da iniciativa Ônibus a Pé?

R. Não é aconselhável que se tenha mais de 24 crianças por ônibus. No caso de ultrapassar 24 crianças é altamente recomendável que se prepare para essa área um segundo Ônibus a Pé.

P. Qual é o trajeto máximo recomendado?

R. É altamente recomendado que não se leve mais de 30 minutos para chegar à escola, considerando o ritmo das crianças.

P. Quanto tempo dura o treinamento de cada voluntário?

R. Geralmente o treinamento leva 90 minutos, incluindo a caminhada.

P. Quais são os principais custos desse sistema?

R. Este serviço é completamente gratuito, a não ser que o coordenador requeira alguma verba adicional para comprar as roupas de segurança de alta visibilidade.

P. Estariam os voluntários aptos a ministrarem alguma medicação como, por exemplo, para asmáticos?

R. Não. Eles não estão preparados para isso. Caso a criança necessite de alguma medicação específica, ela deve tomar em casa antes de sair.

P. E no caso de uma criança passar mal no Ônibus a Pé?

R. A maior parte desses Ônibus a Pé operam no período matutino, no trajeto para escola. Caso uma criança passe mal, os voluntários deverão reportar a situação aos responsáveis pela escola e em casos mais graves devem contatar os pais.

P. Os voluntários devem ter aulas de primeiros socorros?

R. Não, mas é altamente recomendável que o adulto tenha um telefone celular para entrar em contato com o serviço de pronto atendimento de emergência.

O GUIA DE SEGURANÇA PARA VOLUNTÁRIOS DO ÔNIBUS A PÉ

O Ônibus a Pé é um meio de transporte que deve ser executado com segurança e os voluntários devem ser treinados especialmente para este propósito.

Orientações

AS COTAS MÍNIMAS SÃO:

UM ADULTO PARA CADA 8 CRIANÇAS (JUNIORES - 10 A 12 ANOS)

UM ADULTO PARA CADA 6 CRIANÇAS (MÉDIOS - 7 A 10 ANOS)

UM ADULTO PARA CADA 4 CRIANÇAS (INFANTIS - 3 A 6 ANOS)

UM ADULTO PARA CADA 5 CRIANÇAS (IDADES MISTURADAS)

- Sempre deve haver dois adultos presentes em cada Ônibus a Pé, um que agirá como motorista e outro como monitor.
- Adultos e crianças sempre devem estar utilizando a vestimenta de alta visibilidade.
- O trajeto a ser utilizado deve ter sido avaliado por um plano de gestão de risco.
- Se em algumas partes do trajeto as calçadas não puderem ser utilizadas, devido algum bloqueio temporário, os voluntários devem reportar instantaneamente ao diretor da escola para que, juntamente com a autoridade pública competente, sejam tomadas as devidas providências.
- É necessário que se faça sempre o mesmo trajeto e que se utilize o mesmo local para atravessar as ruas.
- Os pais são responsáveis pela segurança das crianças nos lugares designados como paradas do Ônibus a Pé.
- Os pais e os voluntários devem estar sempre vigilantes quando a criança entra e quando sai do Ônibus a Pé.
- Os pais devem abordar temas como a segurança no trânsito com seus filhos antes de aderirem ao Ônibus a Pé.
- Enfatize que as crianças sempre devem escutar o motorista e o monitor e obedecer suas ordens/instruções tendo em vista, particularmente, as instruções de parar e de atravessar a rua.
- Um guia (que pode ser desenvolvido pela escola) sobre o comportamento precisa ser claro e entendível, sendo um material consistente, tanto para crianças quanto para adultos: todos os adultos devem ter responsabilidade sobre a promoção de boas práticas de segurança no trânsito.
- O motorista sempre vai adiante do grupo e o monitor atrás sempre observando se todos estão em ordem.
- As crianças devem sempre caminhar nas calçadas, não atrapalhando a passagem de outros pedestres.
- Todos devem ter consciência sobre o perigo de se atravessar as ruas, principalmente porque a visibilidade de uma criança não é tão evidente.
- Se houver adultos suficientes, eles devem segurar as crianças abaixo de sete anos pelo pulso e nunca deverá delegar a responsabilidade de uma criança cuidar de outra.
- É de inteira responsabilidade dos voluntários encontrar outra pessoa para substituí-lo em caso de alguma impossibilidade de exercer sua função em algum período determinado.

USO DE TRAVESSIAS SEGURAS NO TRAJETO

TRAVESSIA COM SEMÁFORO PARA PEDESTRES:

Quando o trajeto inclui o uso de semáforos para pedestres, deve-se assegurar de que todo grupo espere antes da faixa quando o botão de pedestres é pressionado. Antes da travessia é necessário que a luz verde para pedestres esteja acessa e que todo tráfego esteja parado. Nunca atravesse enquanto a luz vermelha estiver piscando e não permita jamais que alguma criança aperte o botão, sendo essa a tarefa de um dos voluntários.

TRAVESSIA COM SENSOR:

Similar à travessia com botoeira neste tipo de travessia há um semáforo que além de se esperar para que o sinal de pedestre dê a luz verde difere-se dele pelo fato de haver um sensor que capta a presença de um grupo para atravessar. Assegure-se de que o grupo atravesse sempre junto.

TRAVESSIA FAIXA DE PEDESTRES:

Essa travessia consiste em atravessar a rua pela faixa de pedestres. Deve-se assegurar, antes de cruzá-la, que os veículos estejam parados.

TRAVESSIA DE PEDESTRES ESCOLARES:

Sempre as utilize.

Quando utilizar algum desses métodos de travessia acima, assegure-se de fazer contato visual com os motoristas dos veículos e tenha certeza de que realmente pararam para iniciar a travessia do grupo.

Lembre-se, quando houver mal tempo é necessário redobrar a atenção, posto que o contato visual com os motoristas dos veículos e o grupo é reduzido. Sempre tome um cuidado extra, se estiver utilizando algum carrinho de bebê. Assegure-se de que a criança esteja bem presa a ele com o cinto de segurança do carrinho.

Tenha sempre cuidado na utilização de cada um desses métodos seguros de travessia. Nunca atravesse sem estar absolutamente seguro de que os veículos estão completamente parados.



ATRAVESSANDO AS RUAS

Quando você estiver pronto para atravessar a rua, escolha o lugar mais seguro de travessia. Não se recomenda fazer a travessia com grupos muito numerosos. A menos que seja possível atravessar a estrada de uma só vez.

Quando for atravessar, tenha certeza de que a criança também captou a mensagem de que irá atravessar. Isso evita acidentes. Pode ser mais seguro e rápido atravessá-los, por exemplo, em um grupo de três fileiras de quatro crianças ao invés de atravessá-los em uma longa fila em pares. Sempre atravesse prestando muita atenção e quando houver feito a travessia com segurança, reforme o grupo na sua posição original e continue a caminhada.

É importante frisar que os voluntários não estão aptos para parar o tráfego em detrimento da travessia das crianças.



OPERAÇÃO ÔNIBUS A PÉ: GUIA PARA OS PAIS, FAMILIARES E RESPONSÁVEIS

Segurança e entusiasmo são as chaves para que o Ônibus a Pé dê certo. O sucesso depende do número de voluntários que auxiliarão no desenvolvimento das tarefas e do seu nível de empenho com elas.

GARANTIAS

1. Todos os voluntários devem ter uma ficha de antecedentes criminais limpa antes de aderirem ao projeto.
2. Os pais ou responsáveis devem assinar um termo de compromisso formal deixando disponível aos voluntários e todos os outros pais um telefone de contato em caso de emergência.
3. Há uma proporção obrigatória com relação à quantidade de adultos e crianças do **Ônibus a Pé**.
4. Todos devem utilizar uma roupa de alta visibilidade.
5. Cada **Ônibus a Pé** deve ter um registro com o número de crianças que o utilizarão contendo o contato de seus responsáveis.
6. Todo trajeto deve ser analisado por um representante da escola com o objetivo de minimizar os riscos eventuais que poderiam ocorrer, sendo este um cuidado essencial para a segurança de todos.
7. O coordenador do **Ônibus a Pé** deve ser responsável pelo treinamento dos voluntários, instruindo-os assim, na tomada de procedimentos mais seguros para a travessia do grupo de crianças.
8. Haverá sempre um motorista que guiará o grupo e o monitor que caminhará atrás deles, assegurando assim, o controle sobre as crianças.
9. O coordenador do **Ônibus a Pé** deve acompanhar completamente o trajeto deste pelo menos uma vez no primeiro mês e, subsequentemente, de maneira aleatória, para monitorar o seguimento do projeto e detectar qualquer tipo de problema.
10. A prefeitura fornecerá a cobertura de um seguro de responsabilidade civil aos voluntários.

RESPONSABILIDADE DOS VOLUNTÁRIOS



Se surgirem problemas, deverão ser comunicados à escola e ao coordenador do projeto para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

A localização dos pontos de paradas do **Ônibus a Pé** serão identificadas juntamente com o diretor da escola e o coordenador do projeto na fase da avaliação dos riscos. Somente após essa etapa é que as crianças poderão aderir à iniciativa. Outros pontos de parada podem ser adicionados de acordo com a avaliação/sugestão dos voluntários. Entretanto, algumas crianças poderão juntar-se ao grupo do **Ônibus a Pé** quando ele estiver passando na frente de suas casas.

Sempre e imperativamente o **Ônibus a Pé** operará em um horário fixo, não aceitando assim, integrantes que estejam atrasados.

Os motoristas e os monitores precisam ter pelo menos 18 anos de idade.

A proporção habitual que deve ser tida em consideração é de um adulto para cada oito crianças de 10 a 12 anos e, nesse sentido, no mínimo dois adultos devem estar presentes em cada grupo. Entretanto, quando houver crianças que curse o maternal e o pré-escolar, esse número deve ser incrementado de um adulto para quatro crianças. Em nenhuma circunstância essa proporção deve ser menosprezada, no caso de aumento do número de crianças, aumentará consequentemente o número de voluntários. No caso de haver uma alta adesão de voluntários, recomenda-se que segurem pelo pulso as crianças abaixo de sete anos de idade.

Se um **Ônibus a Pé** se tornar muito extenso para ser operado é necessário impreterivelmente

o recrutamento de mais voluntários ou sua segmentação.

Os voluntários devem trabalhar em sistema de rotatividade para que não trabalhem todos os dias.

RESPONSABILIDADES PARENTAIS



Os pais, familiares e responsáveis devem estar conscientes de toda atividade que será desenvolvida antes da inclusão de seu filho ao **Ônibus a Pé**. Para isso, ele deverá preencher e disponibilizar aos voluntários e coordenador do projeto seus dados indicando contatos para caso de emergência.

É responsabilidade dos pais avisar ao motorista do **Ônibus a Pé** qualquer alteração na frequência da criança.

Os pais ou responsáveis deverão estar nos pontos de parada a tempo hábil para deixar e recolher a criança durante início e final do trajeto do **Ônibus a Pé**.

Os pais ou responsáveis pelas crianças deverão também se responsabilizar pelo uso adequado das vestimentas de alta visibilidade para que as crianças a vistam de maneira adequada.

Os pais são responsáveis por assegurar que as crianças entendam como o **Ônibus a Pé** opera. Auxiliando-os assim a se comportarem de maneira segura e seguirem as instruções dadas pelo motorista e monitor do **Ônibus a Pé**.

ANEXO 1 - CARTA DE COMUNICAÇÃO AOS PAIS, FAMILIARES E RESPONSÁVEIS

Caros Pais, Familiares e Responsáveis

Num esforço para aliviar o congestionamento do tráfego em torno da escola e melhorar a saúde dos alunos estamos trabalhando para a criação de um Ônibus a Pé.

As crianças vão a pé para a escola com um grupo usando um trajeto específico, sob a supervisão de pelo menos dois adultos responsáveis - um Motorista e um Monitor. Serão definidos lugares ao longo do caminho, onde as crianças podem juntar-se o Ônibus a Pé que vai operar todos os dias letivos levando as crianças para a escola e trazendo-os de volta para casa.

Os trajetos serão estabelecidos de acordo com as vias mais utilizadas pelos nossos alunos, dependendo do nível de interesse dos pais e sua vontade de serem voluntários como Motoristas e Monitores.

Este esquema pode ajudar a melhorar a segurança do seu filho e reduzir a dependência do transporte individual que vocês fazem diariamente para a escola.

Nosso propósito é saber se vocês apoiam ou não esta proposta para que o projeto tenha êxito. Estaríamos gratos em receber este questionário preenchido até o final desta semana.

Atenciosamente,

(Diretor da Escola)

(Coordenador do Projeto Ônibus a Pé)

QUESTIONÁRIO ÔNIBUS A PÉ

Favor completar este formulário de maneira clara, verídica e em letra de forma.

Nome da Criança (s):

Endereço:

Como seus filhos vão para a escola?



A pé



Bicicleta



Carro



Ônibus

Quais as vias que eles percorrem usualmente?

Eles vão acompanhados ou sozinhos?

Se um trajeto do Ônibus a Pé fosse estabelecido vocês estariam de acordo em utilizá-lo?



SIM



NÃO



TALVEZ

Estariam vocês dispostos a ser voluntários como Motorista ou Monitor do Ônibus a Pé?



SIM



NÃO



TALVEZ

Vocês teriam a disponibilidade de acompanhá-los?



SIM



NÃO



TALVEZ

Se um trajeto do Ônibus a Pé fosse estabelecido seus filhos estariam de acordo em utilizá-lo?



SIM



NÃO



TALVEZ

Vocês teriam interesse em saber mais sobre esta proposta?



SIM



NÃO



TALVEZ

Poderíamos confirmar sua presença na escola para uma reunião informativa?

Dia ____ / ____ / _____, às ____ : ____ horas



SIM



NÃO

ANEXO II - INFORMAÇÃO AOS PAIS E RESPONSÁVEIS A RESPEITO DO ÔNIBUS A PÉ

O primeiro trajeto do Ônibus a Pé começará dia ____ / ____ / _____.

O Ônibus a Pé sairá todos os dias às ____ : ____ horas do seguinte local:

segundo o trajeto _____

_____ até chegar à escola.

As paradas do Ônibus a Pé estão estabelecidas nos seguintes pontos:

Parada 1 - _____ - ____ : ____ horas

Parada 2 - _____ - ____ : ____ horas

Parada 3 - _____ - ____ : ____ horas

Parada 4 - _____ - ____ : ____ horas

Os adultos voluntários que atuarão como Motorista e Monitor serão:

Motorista

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone : _____

Monitor

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone : _____

Eles utilizarão uma vestimenta fluorescente refletora bem como as crianças.

No final do horário escolar as crianças deverão ser entregues a pessoa _____

Para ir à escola seu filho será recolhido na parada _____,

assegurem-se de que não haja atrasos.

Para que o seu filho participe, a escola deve ter um consentimento assinado por vocês. Por favor, preencha e envie para o responsável do Ônibus a Pé.

ANEXO III - FORMULÁRIO DE ADESÃO DO ÔNIBUS A PÉ

Eu gostaria de usar o Ônibus a Pé no(s) dia(s): _____

Eu sempre utilizarei a vestimenta de segurança todas as vezes em que estiver no Ônibus a Pé.

Eu vou ouvir os voluntários e me comportar durante a caminhada com o ônibus. Eu entendo as minhas responsabilidades.

(assinatura criança)

Eu quero que meu filho use o Ônibus a Pé,

Ele (a) vai entrar e sair na parada: _____

Ou, como o ônibus passa em nossa casa (endereço: _____

Ele (a) vai para a escola todos os dias, a menos que eu informe de outra forma. Eu li as diretrizes e expliquei ao meu filho sobre a necessidade de um comportamento sensato.

(assinatura pai ou responsável)

Por favor, preencha o abaixo (em maiúsculas):

O nome da criança: _____ Classe: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Nome de contato de emergência: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Relação com a criança: _____

Antes de aderir ao Ônibus a Pé, como você costuma ir para a escola? (Por favor, circule a resposta correta:

Andando | De bicicleta | De carro | De ônibus escolar | De transporte público

APÊNDICE IV - GUIA CHECKLIST PARA OS VOLUNTÁRIOS

OFERTECER:

- Guia contendo Diretrizes de Segurança
- Coletes para Voluntários

INTRODUÇÃO

- Quem é quem no Projeto
- O que é um **Ônibus a Pé**
- Segurança – a quem se reportar na escola e como avaliar os riscos do trajeto
- Obtenção do seguro de responsabilidade civil

PAPEL DO COORDENADOR

- Organizar o calendário
- Organizar o trajeto garantindo as corretas proporções de adulto / criança
- Organizar compra dos coletes refletivos
- Formar novos voluntários
- Fornecer cópias de:
 - Guia do Ônibus a Pé
 - Guia dos Pais
 - Manual de informação dos usuários (Anexos 1 e 2)
 - Formulário de adesão (Anexo 3)

SEGURANÇA

- Atender sempre as Proporções
- Gerenciamento dos grupos (pares / longe do meio-fio / comportamento / carrinhos / de mãos dadas)
- Uso das roupas / coletes refletivos

- Cruzamento calçadas
- Cruzamento estradas / usando lugares seguros
- Divisão de grandes grupos
- Ser um exemplo!

FAÇA O TRAJETO ANTES (TOMANDO NOTA PARTICULAR DAS ÁREAS IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE RISCO!)

- Identificar os pontos de parada
- Identificar riscos e explicar como eles serão tratados
- Estrada e travessias: Como agir?
- Fazer o jogo de interpretação dos papéis de cada um para assimilar e discutir situações hipotéticas como uma ferramenta de treinamento.

PARA OBTER AJUDA EM CASO DE PROBLEMAS ENTRE EM CONTATO COM:
ESCOLA OU PELO SITE:
WWW.CRIANCASEGURA.ORG.BR

OUTROS TEMAS

- O que fazer se um voluntário não pode comparecer em um dia específico?
- O que fazer se há uma parte do trajeto com falhas / problemas?
- Mudanças de rota / novas rotas (sempre com a precisão de nova avaliação de risco)
- Visitas de apoio
- Perguntas?

CHECKLIST FINAL

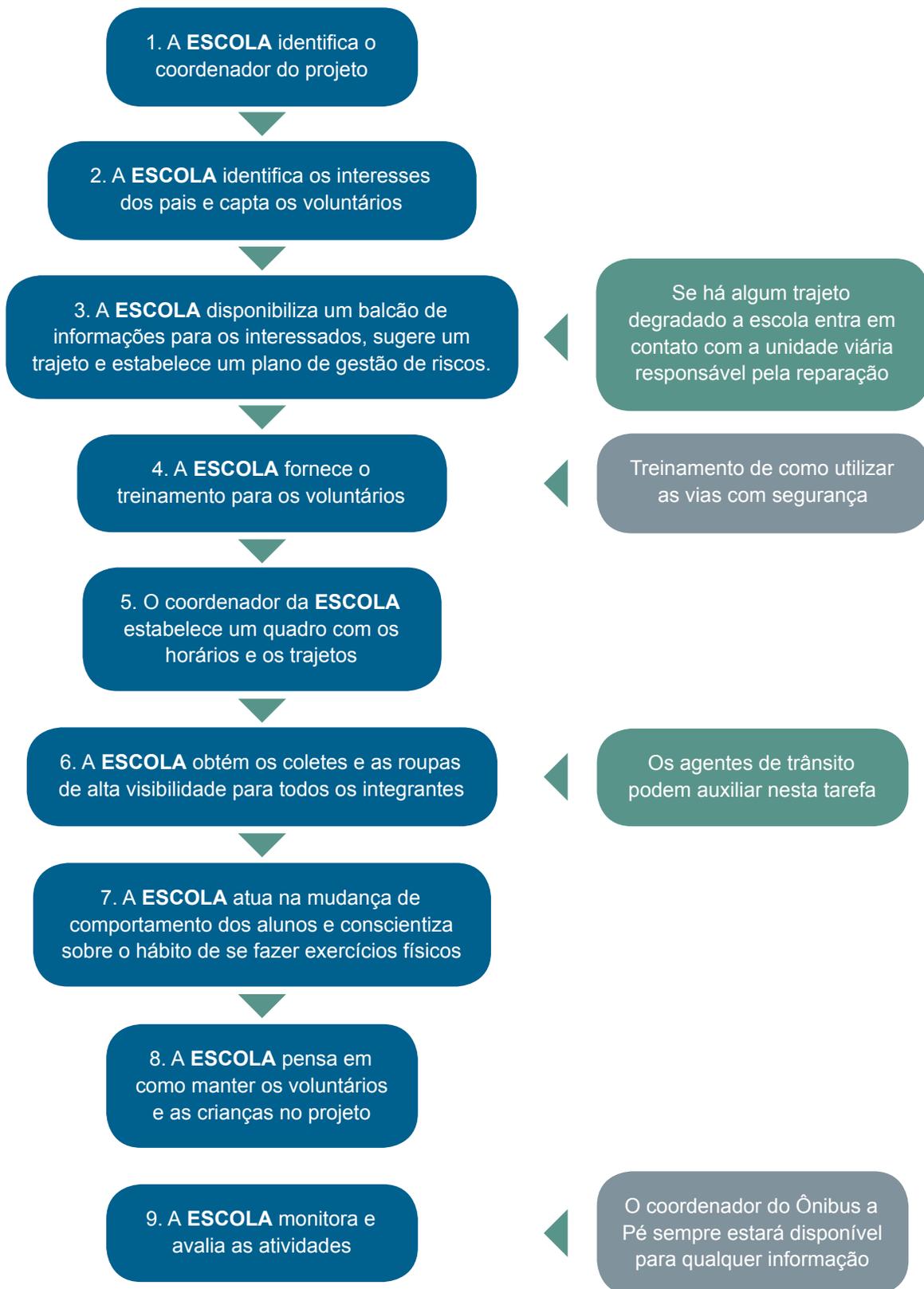
VOCÊ JÁ...:

1. Identificou um trajeto adequado?
2. Recrutou o número suficiente de voluntários?
3. Os voluntários tem a certidão de Antecedentes Criminais limpa?
4. O trajeto tem um plano de avaliação de riscos?
5. Os voluntários já foram treinados?
6. Criou um calendário?
7. Já foram recrutados potenciais utilizadores?
8. Conversou com as crianças sobre o seu comportamento enquanto utilizarem o **Ônibus a Pé**?
9. O consentimento dos pais foi emitido?
10. As orientações para pais ou responsáveis e voluntários foram dadas?
11. Já foi criado um registro das crianças que integrarão o **Ônibus a Pé**?
12. Já foram compradas as roupas / coletes refletoras?

AGORA SIM VOCÊ ESTÁ
PRONTO PARA DAR INÍCIO
AO ÔNIBUS A PÉ!



COMO DESENVOLVER UM ÔNIBUS A PÉ: OS PAPÉIS DE CADA UM



NOTAS

O ÔNIBUS A PÉ É UM SISTEMA QUE INCENTIVA PAIS, FAMILIARES, RESPONSÁVEIS E VOLUNTÁRIOS A LEVAREM DE UMA MANEIRA SEGURA E ALTERNATIVA AS CRIANÇAS ÀS ESCOLAS.

O ÔNIBUS A PÉ TEM POR OBJETIVO INCENTIVAR A IDA A PÉ ATÉ A ESCOLA, DE FORMA SEGURA PARA AS CRIANÇAS, REDUZINDO O CONGESTIONAMENTO DO ÔNIBUS ESCOLAR. ESTE SISTEMA MOTIVA A COMUNIDADE A CAMINHAR, INCENTIVANDO UM ESTILO DE VIDA MAIS SAUDÁVEL PARA AS CRIANÇAS E DESPERTANDO A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.

Parceiro de Programa:



**CR:ANÇA
SEGURA
BRASIL**

Escritório Nacional
Rua Teodoro Sampaio, 1020, conjunto 1008
Pinheiros - São Paulo - 05406-050
(11) 3371-2384
www.criancasegura.org.br